

AUTOR: Juliana Lopes Dias- Universidade de Vassouras. CO-AUTORES: Catharina Ferreira da Costa Magalhães¹; Laís de Souza Coutinho¹; Glauca da Silva Tasca¹; Gabriella Senise Nunes¹; Raul Ferreira de Souza Machado¹; Caio Teixeira dos Santos¹; Carla Maria Nogueira Carvalheiro¹; Luiz Felipe Alves Fernandes¹; Rafael Spagnol de Almeida¹; Ivana Picone Borges¹;
¹Universidade de Vassouras.

57232- Panorama dos procedimentos de revascularização do miocárdio com circulação extracorpórea no Brasil nos últimos 10 anos

Introdução:

A cirurgia de revascularização do miocárdio é utilizada em pacientes com obstrução das artérias coronárias por placas de ateroma. Nesse procedimento, uma artéria ou veia saudável é retirada de outras partes do corpo e, posteriormente, enxertada próximo ao local de estreitamento para reestabelecer a vascularização cardíaca, melhorando os sintomas e reduzindo os riscos de desfechos isquêmicos como o infarto agudo do miocárdio¹.

Objetivos:

Analisar o atual panorama de procedimentos de revascularização do miocárdio com CEC realizados no Brasil nos últimos 10 anos.

Materiais e métodos:

Realizou-se uma coleta observacional, descritiva e transversal dos dados de revascularização do miocárdio com uso de circulação extracorpórea disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (DATASUS), de dezembro de 2008 a dezembro de 2018, avaliando número de internações e taxa de mortalidade.

Resultados e discussão:

De acordo com os dados encontrados, a região Sudeste, nesse período, registrou 15.725 internações devido a revascularização do miocárdio, com taxa de mortalidade de 5,83; a região norte apresentou 875 internações e taxa de

mortalidade de 9,41; a região nordeste 3.147 internações com taxa de mortalidade de 5,06; a região sul 10.258 internações e taxa de mortalidade de 6,82; e a região centro-oeste 4.060 internações e taxa de mortalidade de 4,88. Foi possível analisar, portanto, que a região Sudeste apresentou o maior número de internações e a região norte a maior taxa de mortalidade².

Conclusão:

Observa-se, a partir do presente estudo, que o número de internações da região sudeste, seguida pela região sul são muito superiores as demais. Em contrapartida, a taxa de mortalidade da região norte é exuberante em comparação com as outras regiões do país, embora apresente o menor número de internações dentre os achados. Sendo assim, deve-se investigar e buscar corrigir a causa desse resultado desigual de internações em comparação com taxa de mortalidade no país.

Referências:

- 1- Einstein.br. 2020. Doença Arterial Coronariana (DAC). [online] Disponível em: <<https://www.einstein.br/guia-doencas-sintomas/doenca-arterial-coronariana>> [Citado em: 22 out 2019].
- 2- DATASUS (SIH-SUS)- avaliado de dezembro de 2008 a dezembro de 2018, avaliando internações, ano processamento e taxa de mortalidade. [Citado em: 22 out 2019]